



Revista Eletrônica Acolhendo a Alfabetização

nos Países de Língua Portuguesa

ISSN: 1980-7686

suporte@mocambras.org

Universidade de São Paulo

Brasil

Sales dos SANTOS, Débora Thais; Moretti FERRARI, Fernanda; Cassiano da SILVA, Mônica; Alves  
SANTANA, Taize

Leitura e escrita numa perspectiva educativa: animais do Pantanal

Revista Eletrônica Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa, vol. III, núm. 6,

março-agosto, 2009, pp. 94-100

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87913038004>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## **Leitura e escrita numa perspectiva educativa: animais do Pantanal**

## **Reading and writing in a educative perspective: animals of Pantanal**

## **Lecture et écriture dans une perspective éducative: animaux du Pantanal**

Débora Thais Sales dos **SANTOS**

Fernanda Moretti **FERRARI**

Mônica Cassiano da **SILVA**

Taize Alves **SANTANA**

### **RESUMO**

O presente depoimento apresenta transposição didática realizada no 2º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor João Carlos da Silva Borges acerca de conteúdos típicos do Brasil: animais do Pantanal, para que, os alunos envolvidos produzissem textos e pudessem expor o produto final da atividade para o grupo- classe como um todo.

**Palavras-chave:** Transposição didática, Pantanal, Brasil.

### **ABSTRACT**

The present report presents a didactic transposition carried through in 2º year of the Municipal School of Basic Education Professor João Carlos da Silva Borges. The idea is to transpose a typical Brazilian theme – animals of Pantanal – to produce and expose texts about this subject to all class.

**Index terms:** Didactic transposition, Pantanal, Brazil.

## RÉSUME

Ce témoignage présente la transposition didactique réalisé auprès des élèves de la 2<sup>e</sup> année de l'École Municipale d'Enseignement Fondamental "Professor João Carlos Da Silva Borges", concernant des contenus typiques du Brésil : animaux du Pantanal, afin qu'ils puissent produire et exposer leurs résultats de leurs activités pour toute le groupe.

**Mots clés:** Transposition didactique, Pantanal, Brésil.

### O Depoimento

Tal prática de ensino foi realizada no âmbito do "espaço de criação" desenvolvido e coordenado pela professora doutora Nilce da Silva no ano de 2008.

Após estudarmos os países que têm a Língua Portuguesa como idioma oficial, escolhemos, dentre eles, o Brasil, e deste, a temática do "Pantanal" para realização de transposição didática sobre a qual trataremos neste depoimento.

A escolha da temática deve-se ao fato de o Pantanal Sul-Mato-Grossense ser uma das maiores áreas alagadas do mundo, considerada pela *United Nations Educational Scientific and Cultural Organization* (UNESCO) como reserva da biosfera. Devido à dimensão continental e à variação geomorfológica e climática, o Brasil apresenta seis biomas, entre eles o Pantanal, rico em diversas espécies de animais.

A partir destes conhecimentos sobre geografia, meio ambiente e aspectos típicos do Brasil pudemos realizar transposição didática, considerando o Brasil como um território rico em diversidades naturais e

sociais que normalmente são pouco conhecidas e exploradas na instituição escolar. Por isso, a experiência realizada nesta atividade abordou os animais do Pantanal, bem como tratou de observar as relações raciais na sala de aula com a qual trabalhamos, tendo como intuito o exercício desta prática e a reflexão sobre a diversidade, dentro de um currículo multicultural.

De acordo com Pinho Alves (2000), a transposição didática ocorre quando o saber quanto ao ensinar sofre transformações adaptativas que o tornam objeto de ensino, transformando um conhecimento científico em um conteúdo didático. Esta metamorfose é fundamental, pois deve considerar os interesses e as necessidades dos alunos, contemplando suas experiências, histórias e contextos sócio-culturais. Deste modo, forma-se o ser humano numa dimensão global e como sujeito pensante, a partir de problemas significativos que se aproximem da realidade do aluno e propicie o desejo de aprender. Na mesma direção, as relações raciais também devem ser destacadas, visto que alguns professores tratam alunos de forma diferenciada e influenciam o pensamento das outras crianças, o que provoca a desmotivação destes alunos e problemas de aprendizagem.

Neste contexto de grande tensão, o docente deve conviver e dialogar com as diferenças, planejando uma transposição didática que aborde múltiplas linguagens e integre os alunos. Portanto, ele deve propiciar o conhecimento da diversidade cultural e pluralidade étnica, bem como a necessária informação sobre os bens culturais do patrimônio histórico.

A partir destas considerações, descreveremos como ocorreu a transposição didática e as respectivas observações realizadas sobre as relações raciais em sala de aula, 2º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor João Carlos da Silva Borges.

Primeiramente, o grupo de estudantes- professores da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) escolheu a escola em que realizaríamos a aula e o tema que seria abordado. Entramos em contato com a escola para saber sobre a disponibilidade das classes e dos horários em que poderíamos realizar nosso trabalho.

As atividades de leitura e escrita que planejamos tiveram como objetivos: permitir o acesso a textos com informações variadas contribuindo para que os alunos exercitem procedimentos de pesquisa e estudo; reconhecer diferentes linguagens e estruturas presentes em um texto; e refletir sobre o sistema de escrita através de uma leitura significativa e com compreensão.

Para atingir estes objetivos, iniciamos com uma atividade de extração das informações do texto e posterior preenchimento de uma ficha de cada animal, em que continham alguns dados, como peso, comprimento, onde vive, alimentação e filhotes. Lemos textos que despertaram a curiosidade dos alunos e, então, desenvolvemos alguns destes temas antes do trabalho com a escrita e produção de textos.

Foram contempladas unidades de peso e medida, comparação entre a vida dos animais e a preocupação com a conservação dos ambientes naturais. Além disso, levamos um mapa do Brasil para localizar geograficamente o Pantanal, fato marcante pelo grande interesse dos alunos, já que muitos quiseram saber em que localização fica nossa cidade (São Paulo) e onde ficam os estados de onde eles vieram ou moram seus familiares. Neste momento, notamos que a grande maioria apontou os estados da Paraíba, Bahia e Maranhão, e somente um aluno disse que veio de Campinas (SP). Então, desenharam o animal e escreveram as informações sobre este segundo suas hipóteses.

Como produto final desta transposição didática, fizemos um mural, composto pelas fichas dos alunos com ilustrações e dados dos animais estudados. Incentivamos que a professora continuasse o tema e ela gostou muito da idéia, destacando que faria um projeto sobre animais e ampliaria a produção dos alunos.

Acreditamos que um currículo multicultural deve contemplar o diálogo e a comunicação entre diferentes grupos sociais. Porém, as diferenças entre a relação professor-aluno e mesmo entre alunos ainda aparecem frente à diversidade de raça, bem como de etnia, de gênero ou de classe econômica.

Pudemos observar que a sala era composta por 35 crianças, sendo 23 meninos e 12 meninas. Dos 35 alunos, 27 pareciam descendentes de negro e sentavam predominantemente no fundo da sala. A professora, que nos acompanhou na maioria do tempo, demonstrou ter controle e domínio da classe, visto que os alunos estavam sempre esperando sua aprovação e, quando ela chamava a atenção deles, imediatamente dobravam os braços sobre a mesa e abaixavam a cabeça.

No momento da produção da ficha, a professora passou pelos alunos para corrigi-los. Percebemos que ficou mais perto de dois alunos, que ela dizia serem os 'piores' e mais 'preguiçosos'. Cabe ressaltar que, por coincidência ou não, eram da raça negra.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PINHO ALVES, J. **Regras da Transposição aplicada ao Laboratório Didático.** Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 17. nº. 2. Agosto 2000. p. 174-188.



## **Autoras**

### **Débora Thais Sales dos Santos**

Aluna de graduação da Universidade de São Paulo. Estagiária da Educação Infantil do Colégio Marista Arquidiocesano.

**Contato:** [detsgv@yahoo.com.br](mailto:detsgv@yahoo.com.br)

### **Fernanda Moretti Ferrari**

Aluna de graduação da Universidade de São Paulo. Estagiária da Educação Infantil do Colégio Marista Arquidiocesano.

**Contato:** [fernandamferrari@yahoo.com.br](mailto:fernandamferrari@yahoo.com.br)

### **Mônica Cassiano da Silva**

Aluna de graduação da Universidade de São Paulo. Estagiária da Educação Infantil do Colégio Santo Inácio.

**Contato:** [nicasilva@gmail.com](mailto:nicasilva@gmail.com)

### **Taize Alves Santana**

Aluna de graduação da Universidade de São Paulo. Atualmente faz Iniciação Científica e Pesquisa no Centro de Memória da FEUSP.

**Contato:** [taize.santana@gmail.com](mailto:taize.santana@gmail.com)

## **Como citar este depoimento:**

SANTOS, Débora Thais Sales dos et al. **Leitura e escrita numa perspectiva educativa: animais do Pantanal.** Revista ACOALFAplp: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa, São Paulo, ano 3, n. 6, 2009. Disponível em: <<http://www.acoalfaplp.net>>. Publicado em: março 2009.

**Recebido em junho de 2008/ Aprovado em julho de 2008**